

**Esta Listagem não serve como Comprovativo**

Início		Razo	
Atenção			
01 Período de Tributação			
De		2017/01/01 a 2017/12/31 Ano 2017	
02 Área da Sede, Direção Efetiva ou Estabelecimento Estável			
Código do Serviço de Finanças		45	
03 Identificação do Sujeito Passivo			
Nome do Sujeito Passivo		Número de Identificação Fiscal	
		000000000	
04 Designação da Atividade Económica e Estabelecimentos			
Atividade Principal		100 %	
Código CAE - REV 3		01251 Vol. de Negócios	
Código da Tabela de Atividades			
Nº Estabelecimentos (incluindo a sede)			
05 Anexos que devem acompanhar a declaração			
IRC		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	
Anexo A - Entidades residentes que exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável			
Anexo A1 - Entidades residentes que exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola - contas consolidadas (Modelo não oficial)			
Anexo B - Empresas do setor financeiro			
Anexo B1 - Empresas do setor financeiro - contas consolidadas (Modelo não oficial)			
Anexo C - Empresas do setor segurador			
Anexo C1 - Empresas do setor segurador - contas consolidadas (Modelo não oficial)			
Anexo D - Entidades residentes que não exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola			
Anexo D - Elementos Contabilísticos e Fiscais (entidades não residentes sem estabelecimento estável)			
Anexo E - Benefícios Fiscais (aplicável a 2010 e exercícios anteriores)			
Anexo G - Regimes Especiais			
Anexo H - Operações com Não Residentes			
Anexo I - Sujeitos Passivos com contabilidade organizada			
IRS		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	
Anexo L - Elementos Contabilísticos e Fiscais			
Anexo M - Operações realizadas em espaço diferente da sede - Decreto-Lei nº 347 / 85, de 23 de agosto			
Anexo N - Regimes especiais			
Anexo O - Mapa Recuperação de Clientes			
Anexo P - Mapa Recuperação de Fornecedores			
IS		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	
Anexo Q - Elementos Contabilísticos e Fiscais			
IE		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	
Anexo R - Entidades residentes que exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e EURL			
Anexo S - Empresas do setor financeiro			
Anexo T - Empresas do setor segurador			
06 Declarações Especiais			
<input type="checkbox"/> Declaração de Consolidação			
<input type="checkbox"/> Declaração do Período de Cessação			
<input type="checkbox"/> Altera a Alteração			
<input type="checkbox"/> Aplica a Alteração			
<input type="checkbox"/> Declaração do Exercício do Início de Tributação			
07 Tipo de Declaração			
<input checked="" type="radio"/> 1ª Declaração do Ano			
<input type="radio"/> Declaração de Substituição			
08 Situação da Empresa			
Situação da Empresa		21 km	
09 Identificação do Sujeito Passivo ou Representante Legal e do Técnico Oficial de Contas			
NIF do Representante Legal		212476799	
NIF do Técnico Oficial de Contas		212476799	
10 Acontecimentos Marcantes			
<input type="checkbox"/> Fusão			
Aplica o regime especial previsto no artigo 74.º do CRIC?		8 Não	
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Cisão			
Aplica o regime especial previsto no artigo 74.º do CRIC?		10 Não	
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Entrada de Alíquotas			
Aplica o regime especial previsto no artigo 74.º do CRIC?		13 Não	
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Permuta de Partes Sociais			
Aplica o regime especial previsto no artigo 77.º do CRIC?		16 Não	
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Paragem de Atividade			
<input type="checkbox"/> Inativo Durante			
<input type="checkbox"/> Outros - Transferência de parte significativa dos trabalhadores de empresas do grupo, sem cisão			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Transferência de parte significativa dos trabalhadores para empresas do grupo, sem cisão			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Alteração de parte significativa do património produtivo, sem cisão			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Aquisição de parte significativa de património produtivo, sem cisão			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Encerramento de parte significativa de património produtivo, sem cisão			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Transferência total ou parcial de atividade de outra empresa, sem cisão (aplicável apenas a 2010 e exercícios anteriores)			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Transferência total ou parcial de atividade para outra empresa, sem cisão (aplicável apenas a 2010 e exercícios anteriores)			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Mudança de atividade com manutenção da atividade da empresa original e com criação de outra empresa			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Mudança de atividade com manutenção da atividade da empresa original e sem criação de outra empresa			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
<input type="checkbox"/> Outros - Outros acontecimentos			
NIF Empresa Origem Denominação Empresa Origem Sede (Código do País) Empresa Origem NIF Empresa Destino Denominação Empresa Destino Sede (Código do País) Empresa Destino			
62.A TIPO DE CONTABILIDADE			
A contabilidade encontra-se organizada conforme:		NIC's (N) NCRF's (S) NCRF	
63.A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Períodos de 2010 e seguintes			
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios e subvenções			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			

	Custos para a própria entidade	
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
	Fornecimentos e serviços externos	
	Gastos com o pessoal	
	Inperdiço de inventário (perdas/reversões)	
	Inperdiço de dívidas a receber (perdas/reversões)	
	Provisões (aumento/reduções)	
	Inperdiço de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
	Outros inperdiços (perdas/reversões) / Inperdiços (perdas/reversões)	(utilização exclusiva por pequenas entidades e microentidades)
	Aumento/redução do justo valor	
	Outros rendimentos e ganhos	
	Outros gastos e perdas	
	Resultado antes da depreciação, gastos de financiamento e impostos	(A501+A502+...-A505-A506...-A513+A514+A515-A516)
	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	
	Inperdiço de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
	Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(A517-A518-A519-A520-A521-A522-A523-A524)
	Juros e rendimentos similares obtidos	
	Juros e gastos similares suportados	
	Resultado antes de impostos	(A525+A526-A527)
	Imposto sobre o rendimento do período	
	Resultado líquido do período	(A528-A529)
	Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos)	Incluído no resultado líquido do período
04-A	BALANÇO - Período de 2010 e seguintes	
	ATIVO	
	Ativo não corrente	
	Ativos fixos tangíveis	
	Propriedades de investimento	
	Quotas	
	Ativos intangíveis	
	Ativos biológicos	
	Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	
	Participações financeiras - outros métodos	
	Acionistas/votos	
	Outros ativos financeiros	
	Ativos por impostos diferidos	
	Investimentos financeiros (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	
	SOMA	
	Ativo corrente	
	Inventários	
	Ativos biológicos	
	Clientes	
	Adiantamentos a fornecedores	
	Estatuto e outros entes públicos	
	Acionistas/votos	
	Outras contas a receber	
	Diferimentos	
	Ativos financeiros detidos para negociação	
	Outros ativos financeiros	
	Ativos não correntes detidos para venda	
	Outros ativos correntes	
	Caixa e depósitos bancários	
	SOMA	
	TOTAL DO ATIVO	
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
	CAPITAL PRÓPRIO	
	Capital realizado	
	Ações (quotas) próprias	
	Outros instrumentos de capital próprio	
	Prémios de emissão	
	Reservas legais	
	Outras reservas	
	Resultados transferidos	
	Ajustamentos em ativos financeiros	
	Excedentes de reavaliação	
	Outras variações no capital próprio	
	SOMA	
	Resultado líquido do período	
	Dividendos antecipados	
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
	PASSIVO	
	Passivo não corrente	
	Provisões	
	Financiamentos obtidos	
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
	Passivos por impostos diferidos	
	Outras contas a pagar	
	SOMA	
	Passivo corrente	
	Fornecedores	
	Adiantamentos de clientes	
	Estatuto e outros entes públicos	
	Acionistas/votos	
	Financiamentos obtidos	
	Outras contas a pagar	
	Diferimentos	
	Passivos financeiros detidos para negociação	
	Outros passivos financeiros	
	Passivos não correntes detidos para venda	
	Outros passivos correntes	
	SOMA	
	TOTAL DO PASSIVO	
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	
04-B	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Período de 2010 e seguintes	
	DESCRIÇÃO	
	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (A)	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	
	Alterações de políticas contabilísticas	
	Diferenças de conversão de demonstrações	Financeiras
	Realização do excedente de revalorização de	ativos fixos tangíveis e intangíveis
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	e intangíveis e respetivas variações
	Ajustamentos por impostos diferidos	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	
	(B)	
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	
	Realizações de capital	
	Realizações de prémios de emissão	
	Distribuições	
	Entradas para cobertura de perdas	
	Outras operações	
	(C)	
	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (F) (F=A+B+C+E)	
	RESULTADOS TRANSFERIDOS	
	(I)	
	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (A)	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	
	Alterações de políticas contabilísticas	
	Diferenças de conversão de demonstrações	Financeiras
	Realização do excedente de revalorização de	ativos fixos tangíveis e intangíveis

[illegible]

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras são:

3.1 Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a saber:

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeito).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer a nível da mensuração.

0504-A FLUXOS DE CAIXA

0504-A QUANTIA ESTRUTURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO	
	Saldo inicial
	(1)
Caixa	
Depósitos à ordem	
Outros depósitos bancários	
Total de caixa e depósitos bancários	
Das quais: Depósitos bancários no exterior	
0504-B OUTRA INFORMAÇÃO	
Recabimentos provenientes de:	
Indemnizações de seguros não vida	
Subsídios à exploração	
Imposto sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	
Outras divulgações (nota 4 do modelo geral)	
A rubrica Caixa e Equivalência de caixa inclui a caixa, depósitos à ordem e a prazo e aplicações de tesouro	

0505-A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

0505-B Alteração inicial da disposição de uma NCRFNC-ME

NCRFNC-ME (1)	
Período anterior (2)	Ajustamentos com efeitos
Período corrente (3)	Períodos seguintes (4)

0505-C Alteração voluntária em políticas contabilísticas

NCRFNC-ME (1)	
Período anterior (2)	Ajustamentos com efeitos
Período corrente (3)	Períodos seguintes (4)

0505-D Alteração em estimativas contabilísticas

NCRFNC-ME (1)	
Período corrente (3)	Períodos seguintes (4)

0505-E Erros materiais

NCRFNC-ME (1)	
Período anterior (2)	Ajustamentos com efeitos
Período corrente (3)	

Ajustamentos com efeitos	
Período anterior	(2)

TOTAL

Outras divulgações (nota 5 do modelo geral, nota 4 do modelo redigido e nota 4 do modelo para microentidades):

0506-A PARTES RELACIONADAS - Períodos de 2010 a 2013

É empresa-mãe?

Se SIM, consolida contas?

É empresa-mãe controladora final?

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe imediata:

NF

Denominação

Sede(Código do País)

A empresa-mãe imediata é a controladora final?

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe controladora final:

NF

Denominação

Sede(Código do País)

Alguma das entidades anteriormente mencionadas produzem

demonstrações financeiras disponíveis para uso público?

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe que produz demonstrações financeiras disponíveis para uso público:

NF

Denominação

Sede(Código do País)

0506-B ENTIDADES QUE PARTICIPAM NO CAPITAL DA EMPRESA DECLARANTE

0506-C ENTIDADES EM QUE A EMPRESA DECLARANTE PARTICIPA

0506-D ENTIDADES OBJETO DE CONSOLIDAÇÃO

0506-A	
ENTIDADES OBJETO DE CONSOLIDAÇÃO	
NF	NC400
Denominação	NC401
Sede (Código do País)	NC402
Método de consolidação de contas	NC403
Participação imediata no capital social - %	NC404
Participação de direitos de voto - %	NC405
Participação indireta no capital social - %	NC406
Participação indireta de direitos de voto - %	NC407
Se indicar participação indireta, identifique essas entidades:	

0506-E ENTIDADES QUE NÃO INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

0506-A	
ENTIDADES QUE NÃO INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	
NF	NC408
Denominação	NC409
Sede (Código do País)	NC410
Participação imediata no capital social - %	NC411
Participação de direitos de voto - %	NC412
Participação indireta no capital social - %	NC413
Participação indireta de direitos de voto - %	NC414
Se indicar participação indireta, identifique essas entidades:	

0506-F PARTICIPAÇÕES MATERIALMENTE IRRELEVANTES

0506-G INTERESSES EM EMPREENHIMENTOS CONJUNTOS (ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS)

0506-H INFORMAÇÃO DO GRUPO - CONTAS CONSOLIDADAS

Atividade económica principal do grupo (código CAE Rev 3)

Número médio de trabalhadores ao serviço das empresas do grupo

Vendas e serviços prestados das empresas do grupo

Valor do ativo das empresas do grupo

Outras divulgações (nota 6 do modelo geral)

05081-B PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA DECLARANTE

De pessoas coletivas residentes 40100 76,00 % De pessoas coletivas não residentes 40101  % De pessoas singulares residentes 40102 34,00 % De pessoas singulares não residentes 40103  % Outras 40104  %

05082-B PARTICIPAÇÕES ENTRE ENTIDADES

A entidade declarante participa no capital de outras pessoas coletivas?

05083-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES QUE PARTICIPAM DIRETAMENTE NO CAPITAL DA DECLARANTE

NIF da entidade participante 40110 50082993 LEI da entidade participante 40111  Denominação da entidade participante 40112 Transformação de Aménio de Trás os Montes, S.A. Sede (Código do País) 40113 520 CAE Rev. 3 40114  Participação direta no capital social - % 40115 51,00 % Participação direta de direitos de voto - % 40116  % Data de início da participação no cap 40117 2017/08/01

05084-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES EM QUE A DECLARANTE PARTICIPA DIRETAMENTE

NIF da entidade participante 40118 50114180 LEI da entidade participante 40119 50103000 Denominação da entidade participante 40120 Suíno Transmontano, S.A. Sede (Código do País) 40121 820 CAE Rev. 3 40122  Dividendos pagos no período pela participante à declarante 40123 4 Indique a natureza da relação 40124 01 A entidade participante é consolidada pela declarante? 40125 0 Indique o método 40126 02 A entidade participante é controlada pela declarante? 40127 0 Participação 40128 1

05085-B ENTIDADE CONTROLADORA FINAL

40114 A entidade declarante é a entidade controladora final?

Se respondeu NÃO em 40114, identifique a entidade controladora final:	1	<input type="text"/>	LEI	2	<input type="text"/>	Denominação	3	<input type="text"/>
Se a entidade controladora final é não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	5	<input type="text"/>	LEI	6	<input type="text"/>			

40116 Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade declarante?

40117 A entidade declarante participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?

05086-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES QUE PARTICIPAM INDIRETAMENTE NO CAPITAL DA DECLARANTE

NIF da entidade participante 40118 NIF da entidade participante 40119 Denominação da entidade participante 40120 Sede (Código do País) da entidade participante 40121 CAE Rev. 3 da entidade participante 40122 NIF da entidade participante 40123 LEI da entidade participante 40124 Denominação da entidade participante 40125 Sede (Código do País) da entidade participante 40126 CAE Rev. 3 da entidade participante 40127 Participação dir

05087-B IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES EM QUE A DECLARANTE PARTICIPA INDIRETAMENTE

NIF da entidade participante 40128 NIF da entidade participante 40129 LEI da entidade participante 40130 Denominação da entidade participante 40131 Sede (Código do País) da entidade participante 40132 CAE Rev. 3 da entidade participante 40133 NIF da entidade participante 40134 LEI da entidade participante 40135 Denominação da entidade participante 40136 Sede (Código do País) da entidade participante 40137 CAE Rev. 3 da entidade participante 40138 Indique a natureza da relação 40139 A entidade participante é consolidada pela declarante? 40140 Se SIM, indique o método 40141 A entidade participante é controlada pela declarante? 40142

05088-B INFORMAÇÃO SOBRE AS ENTIDADES DE INVESTIMENTO DIRETO (PARTICIPAÇÕES DIRETAS EM ENTIDADES NÃO RESIDENTES)

NIF da entidade participante 40143 LEI da entidade participante 40144 Denominação da entidade participante 40145 Capital próprio 40146 Ajustamentos em ativos financeiros no capital próprio 40147 Resultado líquido do período 40148 Resultado líquido do período não distribuído 40149 Moeda original de not

05089-B OUTRA INFORMAÇÃO SOBRE AS ENTIDADES DE INVESTIMENTO DIRETO (ENTIDADES NÃO RESIDENTES CONTROLADAS DIRETA OU INDIRETAMENTE)

NIF da entidade participante 40143 NIF da entidade participante 40144 Denominação da entidade participante 40145 Número de pessoas ao serviço (NPS) 40146 NPS afetas à ISD 40147 Volume de negócios 40148 VAB 40149 Gastos com o pessoal 40150 Gastos em atividades de ISD realizadas na entidade 40151 Investimentos em ativos fixos tangíveis 40152 Exportações de bens e serviços 40153 Exportação

05091-B INFORMAÇÃO DO GRUPO - CONTAS CONSOLIDADAS

Número médio de pessoas ao serviço

Vendas e serviços prestados

Valor do ativo líquido

Atividade económica principal (divulga da CAE Rev. 3)

Atividades económicas secundárias (divulga da CAE Rev. 3)

Nome do grupo

Web-site do grupo

Outras divulgações (nota 6 do modelo geral)

3.5. Participações financeiras

3.5.1. Participações financeiras em subsidiárias:

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Frutos Secos do Nordeste, S.A. tem controlo (NC). A empresa no decorrer do ano de 2018 realizou um investimento financeiro de 51% na empresa Suíno Tr. Relativamente às demonstrações financeiras individuais, a valorização dos investimentos em subsidiária Neste caso em que a empresa não detém 100% do capital da subsidiária, é reconhecido um interesse que Quando a empresa perde o controlo sobre uma subsidiária, são desreconhecidos os ativos e os passivos

3.5.2. Participações financeiras em associadas:

Segundo a NCF 13, parágrafo 4, uma associada são todas as entidades sobre as quais o Frutos Secos d

05091-A ☐ ATIVOS INTANGÍVEIS

05091-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS

DESCRIÇÃO		Goodwill		Projetado	
		(1)	(2)	(3)	(4)
Com vida útil indefinida:					
1	Quantia bruta inscrita final	40154	€	40155	€
2	Perdas por imparidade acumuladas	40156	€	40157	€
2.1	Das quais perdas por imparidade do período	40158	€	40159	€
2.2	Das quais reversões de perdas por imparidade do período	40160	€	40161	€
3	Quantia líquida inscrita final (3 = 1 - 2)	40162	€	40163	€
Com vida útil finita:					
4	Quantia bruta inscrita inicial	40164	€	40165	€
5	Amortizações acumuladas iniciais	40166	€	40167	€
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	40168	€	40169	€
7	Quantia líquida inscrita inicial (7 = 4 - 5 - 6)	40170	€	40171	€
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + ... + 8.8)	40172	€	40173	€
Total das adições					
Aquisições em 1.º mês					
Aquisições ativas de concentrações de atividades empresariais					
Adições					
Outras aquisições					
Trabalhos para a própria entidade					
Acréscimos por revalorização					
Outras					
Total das diminuições					
Amortizações					
Perdas por imparidade					
Diminuições					
Alienações					
Abates					
Outras					
Reversões de perdas por imparidade					
Transferências de intangíveis em curso					
Transferências de ativos intangíveis não correntes de volta para venda					
Outras transferências					
9	Quantia líquida inscrita final (9 = 7 + 8)	40174	€	40175	€
10	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	40176	€	40177	€

05092-A QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO E QUANTIA ESCRITURADA AO MODELO DO CUSTO

DESCRIÇÃO		Goodwill		Projetado	
		(1)	(2)	(3)	(4)
Com vida útil indefinida:					
1	Valor do excedente de revalorização no início do período	40178	€	40179	€
2	Variações do período (2 = 2.1 - 2.2)	40180	€	40181	€
2.1	Regressos	40182	€	40183	€
Total de diminuições					
Amortizações					
Perdas por imparidade					
Diminuições					
Alienações					
Abates					
Outras					
3	Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2)	40184	€	40185	€
4	Quantia inscrita que tenha sido reconhecida no modelo do custo	40186	€	40187	€

05091-A OUTRA INFORMAÇÃO

Quantias escrituradas no período:

Depêndes de pessoas:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Fornecimentos e serviços externos

Gastos com o pessoal

Gastos de amortização e depreciação

Outros gastos e perdas

Depêndes de desenvolvimento:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Fornecimentos e serviços externos

Gastos com o pessoal

Gastos de amortização e depreciação

Outros gastos e perdas

Aquisições diretas ao exterior

Compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis

TOTAL

Outras divulgações (nota 7 do modelo geral, nota 6 do modelo reduzido e nota 6 do modelo para microentidades)

A Frutos Secos do Nordeste, S.A. possui a 31 de dezembro de 2018 na rubrica de ativos intangíveis di Regra geral, os ativos intangíveis apenas são reconhecidos com tal quando for provável que benefício Relativamente às imparidades, são efetuados testes de imparidade anualmente para os ativos intangíveis Despesas de Investigação e Desenvolvimento Relativamente às despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos estas foram recon Após ser comprovado que entrou numa fase de desenvolvimento, isto é, que vai gerar benefícios econó As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados. (Goodwill) O goodwill adquirido numa concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito pela

05091-A ☐ ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

05091-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

DESCRIÇÃO		Goodwill		Projetado	
		(1)	(2)	(3)	(4)
Com vida útil indefinida:					
1	Quantia bruta inscrita inicial	40188	€	40189	€
2	Depreciações acumuladas iniciais	40190	€	40191	€
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	40192	€	40193	€
4	Quantia líquida inscrita inicial (4 = 1 - 2 - 3)	40194	€	40195	€
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	40196	€	40197	€
Total das adições					
Aquisições em 1.º mês					
Aquisições ativas de concentrações de atividades empresariais					
Adições					
Outras aquisições					
Edifícios de custos de desmantelamento e remoção					

Trabalhos para a própria entidade  
Acréscimo por reavaliação  
Outras  
Total das diminuições  
Depreciações  
5.2 Perdas por imparidade  
Diminuições  
Aterrapções  
Abates  
Outras  
5.3 Reversões de perdas por imparidade  
5.4 Transferências de AFT em curso  
5.5 Transferências depara ativos não correntes detidos para venda  
5.6 Outras transferências  
6 Quantia líquida escriturada final (5 + 4 + 5)  
7 Quantia da garantia de passivos eou titularidade restringida

1 Quantia bruta escriturada inicial  
2 Depreciações acumuladas iniciais  
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais  
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)  
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)  
Total das adições  
Aquisições em 1.º mês  
Aquisições através de concentrações de atividades empresariais  
5.1 Outras aquisições  
Adições Estimativas de custos de desmantelamento e remoção  
Trabalhos para a própria entidade  
Acréscimo por reavaliação  
Outras  
Total das diminuições  
Depreciações  
5.2 Perdas por imparidade  
Diminuições  
Aterrapções  
Abates  
Outras  
5.3 Reversões de perdas por imparidade  
5.4 Transferências de AFT em curso  
5.5 Transferências depara ativos não correntes detidos para venda  
5.6 Outras transferências  
6 Quantia líquida escriturada final (5 + 4 + 5)  
7 Quantia da garantia de passivos eou titularidade restringida

5502-A QUANTIA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

1 Valor do excedente de revalorização no início do período  
2 Variações do período: (2 = 2.1 - 2.2)  
2.1 Reduções  
Total de diminuições  
Depreciações  
2.2 Perdas por imparidade  
Diminuições  
Aterrapções  
Abates  
Outras  
3 Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2)

1 Valor do excedente de revalorização no início do período  
2 Variações do período: (2 = 2.1 - 2.2)  
2.1 Reduções  
Total de diminuições  
Depreciações  
2.2 Perdas por imparidade  
Diminuições  
Aterrapções  
Abates  
Outras  
3 Valor do excedente de revalorização no fim do período (3 = 1 + 2)

5503-A OUTRA INFORMAÇÃO

Compensações de terrenos por bens do AFT em imparidade, perdidos ou radicados  
Compromissos contratuais para aquisições de AFT  
TOTAL

Outras divulgações (nota 6 do modelo geral, nota 5 do modelo reduzido e nota 5 do modelo para montantes baixos)

De acordo com a NCRF 7, apenas são reconhecidos como ativos fixos tangíveis os bens que sejam detidos Relativamente à sua mensuração no reconhecimento, os ativos fixos tangíveis são medidos pelo custo o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição neces a estatística inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do loc e ainda explicitado no parágrafo 18 da NCRF 7 que fazem parte dos custos diretamente atribuíveis aos custos de benefícios dos empregados; custos de preparação do local; custos iniciais de entrega e de manuseamento; custos de instalação e montagem;

5504-A ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (ANCVI) E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

5505-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

1 Quantia bruta escriturada inicial  
2 Amortizações/depreciações acumuladas antes da transferência  
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais  
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)  
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4)  
Total das adições  
5.1 Aquisições  
Adições Transferências de  
Outras  
Total das diminuições  
Perdas por imparidade  
5.2 Aterrapções  
Diminuições  
Abates  
Transferências para  
Outras  
5.3 Reversões de perdas por imparidade  
5.4 Outras movimentações do período  
6 Quantia líquida escriturada final (5 + 4 + 5)  
7 Ganhos decorrentes da alienação no período  
8 Perdas decorrentes da alienação no período

1 Quantia bruta escriturada inicial  
2 Amortizações/depreciações acumuladas antes da transferência  
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais  
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)  
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4)  
Total das adições  
5.1 Aquisições  
Adições Transferências de  
Outras  
Total das diminuições  
Perdas por imparidade  
5.2 Aterrapções  
Diminuições  
Abates  
Transferências para  
Outras  
5.3 Reversões de perdas por imparidade  
5.4 Outras movimentações do período  
6 Quantia líquida escriturada final (5 + 4 + 5)  
7 Ganhos decorrentes da alienação no período  
8 Perdas decorrentes da alienação no período

5505-A OUTRA INFORMAÇÃO RELATIVA A UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Resultados do período com a alienação:

Ganhos

Perdas

Recatamentos

Pagamentos

Outras divulgações (nota 9 do modelo geral)

5510-A LOCAÇÕES (seção do locatário)

Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos

futuros dos contratos de locação

- 1 Quantia bruta escriturada inicial
- 2 Amortizações/Depreciações acumuladas
- 3 Perdas por imparidade e reversões
- 4 Quantia líquida escriturada final (1 + 1 - 2 - 3)
- 5 Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)
- 5.1 Até um ano
- 5.2 De um a cinco anos
- 5.3 Mais de cinco anos
- 6 Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação: (6 = 6.1 + 6.2 + 6.3)
- 6.1 Até um ano
- 6.2 De um a cinco anos
- 6.3 Mais de cinco anos
- 7 Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período
- 8 Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço
- 9 Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período

Outras divulgações (veja 10 do modelo geral, nota 7 do modelo reduzido e nota 7 do modelo para microempresas)

5111-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

5111-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR TIPO DE EMPRÉSTIMO

DESCRIÇÃO	Valor contratual do empréstimo		Valor do emp (se diferente do val	
			Corrente	
	(1)		(2)	
<b>Empréstimos genéricos:</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	AS224	€ 118.889,88	€	€
Mercado de valores mobiliários	AS225	€	€	€
Participações de capital	AS226	€	€	€
Empresas-índex - supramentos e outros índices	AS227	€	€	€
Outros participantes - supramentos e outros índices	AS228	€ 88.889,88	€	€
Das quais: Empresas participantes	AS229	€	€	€
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	AS230	€	€	€
Outros financeiros	AS231	€	€	€
<b>Empréstimos específicos:</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	AS232	€	€	€
Mercado de valores mobiliários	AS233	€	€	€
Participações de capital	AS234	€	€	€
Empresas-índex - supramentos e outros índices	AS235	€	€	€
Outros participantes - supramentos e outros índices	AS236	€	€	€
Das quais: Empresas participantes	AS237	€	€	€
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	AS238	€	€	€
Outros financeiros	AS239	€	€	€
TOTAL	AS240	€ 118.889,88	€	€
Das quais: não residentes	AS241	€	€	€

5112-A CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS POR ATIVO QUE SE QUALIFICA

DESCRIÇÃO				
Quantia escriturada total do ativo				
Custos de empréstimos obtidos capitalizados				
Outras divulgações (veja 11 do modelo geral e nota 8 do modelo reduzido)				
Segundo a NCRF 27, parágrafo 11, os financiamentos obtidos após o reconhecimento inicial são reconheci				
Os juros de empréstimos obtidos são habitualmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos.				

5112-A PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

5112-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

DESCRIÇÃO				
1 Quantia bruta escriturada inicial				
2 Depreciações acumuladas iniciais				
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
4 Quantia líquida escriturada inicial (1 + 1 - 2 - 3)				
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + ..... + 5.9)				
Total das adições				
5.1 Adições				
Variações no justo valor				
Aquisições através de concentrações de atividades empresariais				
Outras				
Total das diminuições				
Variações no justo valor				
Depreciações				
Perdas por imparidade				
Abatidos				
Outras				
5.2 Diminuições				
Reversões de perdas por imparidade				
Transferências de propriedades de investimento em curso				
Transferências depara ativos não correntes detidos para venda				
Transferências depara inventários				
Transferências depara ativos fixos tangíveis				
Outras transferências				
Diferenças cambiais líquidas				
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)				
7 Quantia de restrição à capacidade de realização de rendimentos				
DESCRIÇÃO				
1 Quantia bruta escriturada inicial				
2 Depreciações acumuladas iniciais				
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
4 Quantia líquida escriturada inicial (1 + 1 - 2 - 3)				
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + ..... + 5.9)				
Total das adições				
5.1 Adições				
Variações no justo valor				
Aquisições através de concentrações de atividades empresariais				
Outras				
Total das diminuições				
Variações no justo valor				
Depreciações				
Perdas por imparidade				
Abatidos				
Outras				
5.2 Diminuições				
Reversões de perdas por imparidade				
Transferências de propriedades de investimento em curso				
Transferências depara ativos não correntes detidos para venda				
Transferências depara inventários				
Transferências depara ativos fixos tangíveis				
Outras transferências				
Diferenças cambiais líquidas				
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)				
7 Quantia de restrição à capacidade de realização de rendimentos				

5112-A OUTRA INFORMAÇÃO

Quantias reconhecidas nos resultados:

Rendos e outros rendimentos em propriedades de investimento

Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos

Gastos operacionais diretos de imóveis que não geraram rendimentos

TOTAL

Quantias reconhecidas no passivo:

Obrigações contratuais para comprar, reparar ou desenvolver propriedades de investimento

Outras divulgações (veja 12 do modelo geral)

De acordo com aa NCRF 11, parágrafo 5, uma Propriedade de Investimento é a propriedade (terreno ou um > uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; > venda no curso ordinário do negócio. Relativamente ao reconhecimento das propriedades de investimento, estas apenas devem ser reconhecidas as propriedades de investimento encontram-se mensurados inicialmente pelo custo de aquisição, fazem par ha mensuração subsequente as propriedades de investimento podem encontrar-se registados ao justo valor Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor de propriedades de investimento é reco

5113-A IMPARIDADE DE ATIVOS

DESCRIÇÃO

Ativos Individuais:

Ativos fixos tangíveis

Goodwill

Ativos intangíveis

Propriedades investimento (modelo custo)

Investimentos em curso

Investimentos financeiros

TOTAL

(as quais de unidades geradoras de caixa

Outras divulgações (nota 13 do modelo geral)

Com o decorrer do ano de 2018 a empresa verificou através de testes de imparidade que continha nos seu

0514.A INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

05141-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS NO PERÍODO DO INTERESSE NO EMPREENDIMENTO CONJUNTO

	Descrição
1	Quantia bruta escriturada inicial
2	Parte respeitante ao Goodwill
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais
4	Perdas decorrentes de empréstimos concedidos
5	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)
6	Movimentos do período: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 - 5.4 + 5.5 + 5.6 - 5.7 - 5.8 - 5.9 + 5.10 + 5.11)
5.1	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais
5.2	Outras aquisições
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida
5.4	Distribuições recebidas da investida
5.5	Aleatizações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos
5.7	Aleatizações
5.8	Abates
5.9	Perdas por imparidade
5.10	Reversões de perdas por imparidade
5.11	Outros movimentos do período
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)

05142-A PARTE DO INTERESSE EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL)

	Descrição
1	Ativos
2	Passivos
3	Capitais próprios (3 = 1 - 2)

Outras divulgações (nota 14 do modelo geral)

0515.A CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS

05151-A NATUREZA E EFEITO FINANCEIRO DAS CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS

05151-A: NATUREZA E EFEITO FINANCEIRO DAS CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS	
NF da entidade objeto de concentração no período (se aplicável)	A07715
Designação da entidade objeto de concentração no período	A07716
Sede (Código do país)	A07715.020
Data da concentração	A07777 2017/09/18
Quantias reconhecidas/divulgadas à data de concentração:	
Ativos da adquirida	A07718 € 455.156,88
Passivos da adquirida	A07719 € 288.259,88
Passivos contingentes da adquirida	A07780 €
Ajustamentos na contabilização inicial:	
Correção de erros em ativos/passivos	A07781 €
Nova mensuração de ativos/passivos	A07782 €

05152-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO NO GOODWILL

	Descrição
1	Quantia bruta escriturada inicial
2	Perdas por imparidade acumuladas
3	Quantia líquida escriturada inicial (3 = 1 - 2)
4	Movimentos do período: (4 = 4.1 - 4.2 - 4.3 + 4.4 + 4.5 + 4.6)
4.1	Goodwill reconhecido
4.2	Do qual goodwill classificado como detido para venda
4.3	Goodwill desmontado
4.4	Ajustamentos por reconhecimento posterior de ativos por impostos diferidos
4.5	Diferenças cambiais líquidas
4.6	Outros movimentos do período
5	Quantia líquida escriturada final (5 = 3 + 4)

Outras divulgações (nota 15 do modelo geral)

0516.A INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

Quantia escriturada e movimentos no período		Investido no período
Método de equivalência patrimonial:		
1	Quantia bruta escriturada inicial	A07785 €
2	Parte respeitante ao Goodwill	A07786 €
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A07787 €
4	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A07788 €
5	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	A07789 €
6	Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3+5.4+5.5+5.6+5.7+5.8+5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	A07800 €
5.1	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	A08001 €
5.2	Outras aquisições	A08002 €
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	A08003 €
5.4	Distribuições recebidas da investida	A08004 €
5.5	Aleatizações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	A08005 €
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A08006 €
5.7	Aleatizações	A08007 €
5.8	Abates	A08008 €
5.9	Perdas por imparidade	A08009 €
5.10	Reversões de perdas por imparidade	A08010 €
5.11	Transferências de investimentos financeiros em curso	A08011 €
5.12	Transferências depara ativos não correntes detidos para venda	A08012 €
5.13	Outras transferências	A08013 €
5.14	Outros movimentos do período	A08014 €
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	A08015 €
Outros métodos:		
7	Quantia bruta escriturada inicial	A08017 €
8	Parte respeitante ao Goodwill	A08018 €
9	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	A08019 €
10	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A08020 €
11	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)	A08021 €
12	Movimentos do período: (11=11.1+11.2+11.3+11.4+11.5+11.6+11.7+11.8+11.9+11.10+11.11+11.12)	A08022 €
11.1	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	A08023 €
11.2	Outras aquisições	A08024 €
11.3	Parte respeitante ao Goodwill	A08025 €
11.4	Aleatizações de mensuração via justo valor através de capitais próprios	A08026 €
11.5	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	A08027 €
11.6	Aleatizações	A08028 €
11.7	Abates	A08029 €
11.8	Perdas por imparidade	A08030 €
11.9	Reversões de perdas por imparidade	A08031 €
11.10	Transferências de investimentos financeiros em curso	A08032 €
11.11	Transferências depara ativos não correntes detidos para venda	A08033 €
11.12	Outras transferências	A08034 €
11.13	Outros movimentos do período	A08035 €
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	A08036 €
Outras divulgações (nota 16 do modelo geral):		



050-A  
(0517-A  
e  
0532-A)

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados - Períodos de 2010 e seguintes (0517-A e 0532-A)

0517-A

EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS

Descrição

Ativos  
Passivos  
Resultados  
Gastos  
Fluxo de caixa operacional  
Fluxo de caixa de investimento  
Outras divulgações (nota 17 do modelo geral):

0518-A

AGRICULTURA

05181-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS BIOLÓGICOS

Descrição

1

Quantia bruta escriturada inicial

2

Depreciações acumuladas iniciais

3

Perdas por imparidade acumuladas iniciais

4

Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)

5

Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2)

Total das adições

5.1

Aquisições

Adições

Variações do justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda

Reversões de perdas por imparidade

Outras

Total das diminuições

5.2

Atenuações

Diminuições

Perdas por imparidade

Variações do justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda

Outras

6

Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)

7

Adiantamentos por conta de compras

05182-A APURAMENTO DO CUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS

Descrição

1

Ativos biológicos iniciais

2

Compras de ativos biológicos

3

Reclassificação e regularização de ativos biológicos

4

Ativos biológicos finais

5

Custo dos ativos biológicos vendidos ou consumidos (5 = 1 + 2 + 3 - 4)

05183-A APURAMENTO DA VARIAÇÃO EM ATIVOS BIOLÓGICOS

Descrição

1

Ativos biológicos finais

2

Reclassificação e regularização de ativos biológicos

3

Ativos biológicos iniciais

4

Variação em ativos biológicos (4 = 1 + 2 - 3)

05184-A OUTRA INFORMAÇÃO

Subsídios do Governo

Compromissos e restrições

Mensurados pelo justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda

Condicional

Não condicional

Compromissos relativos à aquisição

Compromissos relativos ao desenvolvimento

Ativos de posse real

Ativos perhorados como garantias de passivos

Outras divulgações (nota 18 do modelo geral):

A empresa Frutor, Sarcos do Nordeste, S.A., como já foi referido anteriormente, desenvolve atividade de  
Estes ativos biológicos devem ser reconhecidos quando e apenas quando exista controlo do ativo como co  
Quanto à mensuração dos ativos biológicos de produção esta é feita ao justo valor, uma vez que este é

05184-A OUTRA INFORMAÇÃO

0519-A INVENTÁRIOS

05191-A APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS

Descrição

1

Inventários iniciais

2

Compras

3

Reclassificação e regularização de inventários

4

Inventários finais

5

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)

Outra informação relativa a mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo:

6

Ajustamentos/depistas por imparidade do período em inventários

7

Ajustamentos/depistas por imparidade acumuladas em inventários

8

Reversão de ajustamentos/depistas por imparidade do período em inventários

9

Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (compradores/gerenciais)

10

Inventários dados como penhor de garantia a passivos

11

Inventários que se encontram fora da empresa

12

Adiantamentos por conta de compras

05192-A APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

Descrição

1

Inventários finais

2

Reclassificação e regularização de inventários

3

Inventários iniciais

4

Variações nos inventários de produção (4 = 1 + 2 - 3)

Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, desperdícios, refulgos e produtos e trabalhos em curso:

5

Ajustamentos/depistas por imparidade do período em inventários

6

Ajustamentos/depistas por imparidade acumuladas em inventários

7

Reversão de ajustamentos/depistas por imparidade do período em inventários

8

Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (compradores/gerenciais)

9

Inventários dados como penhor de garantia a passivos

10

Inventários que se encontram fora da empresa

11

Adiantamentos por conta de compras

Outra divulgação (nota 19 do modelo geral, nota 9 do modelo reduzido e nota 8 do modelo para microentidades)

Os inventários são valorizados ao menor, entre o custo e o valor realizável líquido (NCRF 18, parágrafo  
Sempre que o preço de custo é superior ao valor realizável líquido, é efetuado um ajustamento pela re  
A empresa utiliza como método de corteio no registo das saídas de inventário o FIFO (First In, First O  
Os produtos acabados e em vias de fabrico incluem na sua valorização as matérias-primas, mão-de-obra e

0520-A

CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

0520-A CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Outras divulgações (nota 20 do modelo geral):

0521-A

RÉDITO

Divulgações (nota 21 do modelo geral, nota 10 do modelo reduzido e nota 9 do modelo para microentidades)

5023.A ☐ PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

		DESCRIÇÃO	Impostos		Garantias a clientes		Pr
			(1)	(2)			
1	Quantia escriturada inicial		A0314	€	€	€	€
2	Movimentos do período (2 = 2.1 + 2.2)		A0315	€	5,00	€	5,00
	Total de aumentos		A0316	€	5,00	€	5,00
2.1	Contribuição		A0317	€	€	€	€
Aumentos	Reflexo		A0318	€	€	€	€
	Reflexo - efeito temporal		A0319	€	€	€	€
	Outros		A0320	€	€	€	€
	Total de diminuições		A0321	€	5,00	€	5,00
2.2	Libro		A0322	€	€	€	€
Diminuições	Reversão		A0323	€	€	€	€
	Outros		A0324	€	€	€	€
3	Quantia escriturada final (3 = 1 + 2)		A0325	€	5,00	€	5,00
Outra informação							
4	Passivos contingentes		A0326	€	€	€	€
5	Ativos contingentes		A0327	€	€	€	€

Outras divulgações (nota 22 do modelo geral, nota 11 do modelo reduzido e nota 10 do modelo para microentidades):  
Segundo a NCRF, parágrafo 8, uma provisão é um passivo de tempestividade ou quantia incerta. Esta apenas se aplica quando a mensuração, esta é reconhecida como a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidação.

5023.B ☐ SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

	DESCRIÇÃO	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
		Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado período
		(3.1)	(3.2)	(4)
(1.0)	(1.2)	A0328	€	5,00
1	Subsídios relacionados com atividades de investimento (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	A0329	€	5,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ... + 1.1.7)	A0330	€	€
1.1.1	Terrenos e recursos naturais	A0331	€	€
1.1.2	Edifícios e outros edifícios	A0332	€	€
1.1.3	Equipamento básico	A0333	€	€
1.1.4	Equipamento de transporte	A0334	€	€
1.1.5	Equipamento administrativo	A0335	€	€
1.1.6	Equipamentos biológicos	A0336	€	€
1.1.7	Outros	A0337	€	5,00
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + ... + 1.2.4)	A0338	€	€
1.2.1	Projetos de desenvolvimento	A0339	€	€
1.2.2	Programas de computador	A0340	€	€
1.2.3	Propriedade intelectual	A0341	€	€
1.2.4	Outros	A0342	€	€
1.3	Outros ativos	A0343	€	47.738,28
2	Subsídios relacionados com rendimento de exploração	A0344	€	5,00
3	Valor dos subsídios no período respeitante a (3 = 3.1 + 3.2)	A0345	€	5,00
3.1	Subsídios relacionados com atividades de investimento	A0346	€	€
3.2	Subsídios relacionados com rendimento de exploração	A0347	€	5,00
4	TOTAL (4 = 1 + 2 + 3)	A0348	€	47.738,28

Outras divulgações (nota 23 do modelo geral, nota 12 do modelo reduzido e nota 11 do modelo para microentidades):  
Os subsídios das entidades públicas, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos pela empresa quando os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, 28 os subsídios das entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como passivos (NCRF 22, parágrafo 8). Os subsídios à exploração de gastos que estão parcialmente incorridos são reconhecidos em resultados e

5024.A ☐ EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

5024.A DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Reconhecidas em resultados do período:

Diferenças de câmbio das divisas

Diferenças de câmbio financeiro

Líquido e reconhecido em capital próprio no período

5024.A MOEDAS UTILIZADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS UNIDADES OPERACIONAIS NO ESTRANGEIRO

5024.1

Moeda (1) Taxa de câmbio à data de fecho (2) Taxa de câmbio histórica (3)

Outras divulgações (nota 24 do modelo geral, nota 13 do modelo reduzido):

5025.A ☐ ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Divulgações (nota 25 do modelo geral):

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam na data do balanço, é de salientar dois acontecimentos relevantes que ocorreram após a data do balanço. O primeiro

5026.A ☐ IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)

2 Imposto corrente

3 Imposto diferido

4 Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)

5 Tributações autónomas

6 Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento (6 = (4+5) / 1 \* 100)

Outras divulgações (nota 26 do modelo geral, nota 14 do modelo reduzido e nota 12 do modelo para microentidades):

Segundo a NCRF 25, parágrafo 3, consideram-se impostos sobre o rendimento todos os impostos no país e no estrangeiro. O imposto sobre o rendimento inclui imposto corrente e diferido, sendo que este é reconhecido na mesma data que o imposto sobre o rendimento corrente é calculado de acordo com os critérios fiscais vigentes à data de fecho. Por outro lado, o imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sob a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa que é esperado vigorar no exercício em que a transação é realizada. Para todas as transações que incorporam incerteza relativamente ao seu tratamento fiscal e para todos os impostos sobre o rendimento a pagar é calculado tendo em conta o lucro tributável desse ano. O lucro tributável é determinado após a dedução de despesas dedutíveis e de outros créditos. A empresa encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas (IRC) à taxa de 21%.

5027.A ☐ MATERIAS AMBIENTAIS

5027.A DISPÊNDIOS DO PERÍODO DE CARÁTER AMBIENTAL

Relativos a multas e outras penalidades

Relativos a indemnizações pagas a terceiros

TOTAL

5027.A OUTRA INFORMAÇÃO

Atribuídos no período e em períodos anteriores

Recebidos no período e em períodos anteriores

Imputados ao período

Licenças atribuídas

Licenças adquiridas

Licenças alienadas

Outras divulgações (nota 27 do modelo geral):

Não é de conhecimento da Frutos Secos do Nordeste, S.A. a existência de quaisquer passivos contingentes decorrentes do exercício de 2018 a Frutos Secos do Nordeste, S.A. recebeu do Governo Licenças para est

5028.A ☐ INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

5028.A PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO OU AO CUSTO AMORTIZADO

DESCRIÇÃO	
(1)	
Dívidas a receber de clientes	
Dívidas devidas a receber	
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	
Outros	
TOTAL	

55282-A DÍVIDAS REGISTRADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA

DESCRIÇÃO

Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas no processo de execução

Reclamadas judicialmente

Em mora

Há mais de seis meses e até dois meses

Há mais de dois meses e até dezesseis meses

Há mais de dezesseis meses e até vinte e quatro meses

Há mais de vinte e quatro meses

TOTAL

55283-A INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO

Ativos financeiros:

Clientes

Adiantamentos a fornecedores

Antecipações

Outras contas a receber

Ativos financeiros de curto prazo para negociação

Das quais: Ativos e outros incluídos na conta "1431"

Outros ativos financeiros

Das quais:

Ativos e outros incluídos na conta "1431"

Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"

Passivos financeiros:

Fornecedores

Adiantamentos de clientes

Antecipações

Fornecedores de curto prazo

Das quais:

Empreendimentos por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro

Provisões suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro

Aumentos ocorridos no período

Diminuições ocorridas no período

Outras contas a pagar

Passivos financeiros de curto prazo para negociação

Outros passivos financeiros

Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:

Ativos financeiros

Passivos financeiros

Total de rendimentos e gastos de juros em:

Ativos financeiros

Passivos financeiros

55284-A OUTRA INFORMAÇÃO RELATIVA A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO

Outros instrumentos de capital próprio emitidos

(dos quais:

Provisões suplementares que não se enquadram na definição de passivo financeiro

Aumentos ocorridos no período

Diminuições ocorridas no período

Empreendimentos por obrigações convertíveis que não se enquadram na definição de passivo financeiro

Outras divulgações (nota 28 do modelo geral, nota 15 do modelo reduzido e 13 do modelo para microentidades)

55284-A BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL

DESCRIÇÃO

Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:

Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa

Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa

Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:

Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO

Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo

Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL

Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial

Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:

Homens

Mulheres

Pessoas ao serviço da empresa, das quais:

Pessoas ao serviço da empresa, ativas e Desempregadas

Produtividade de serviços

Pessoas cotizadas através de agências de trabalho temporário

55282-A GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO

Gastos com o pessoal

Remunerações dos órgãos sociais

Das quais: Participação nos lucros

Remunerações de pessoal

Das quais: Participação nos lucros

Benefícios pós-emprego

Prémios para pensões

Das quais:

Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais

Contribuição para planos de contribuições definidas - outros

Gastos associados a planos de benefícios definidos

Gastos de serviço comum

Gastos com pensões

Outros gastos

Outros benefícios

Das quais:

Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego

Indemnizações

Encargos sobre remunerações

Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais

Gastos de ação social

Outros gastos com pessoal

Das quais:

Gastos com formação

Gastos com treinamento

55283-A OUTRA INFORMAÇÃO

DESCRIÇÃO

Pagamento de contribuições referentes a benefícios pós-emprego

Das quais:

Pagamento referente a planos de benefícios definidos

Outras divulgações (nota 29 do modelo geral e nota 16 do modelo reduzido)

55284-A DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

DESCRIÇÃO

55281-A INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS

DESCRIÇÃO

CAE Rev.13

1-Vendas

1.1-Mercadorias

1.2-Produtos acabados e intermediários, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos

1.3-Ativos biológicos

2-Prestações de serviços

3-Compras

4-Fornecimentos e serviços externos

5-Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5=5.1+5.2+5.3)

5.1-Mercadorias

5.2-Matérias-primas, subprodutos e de consumo

5.3-Ativos biológicos

6-Varição nos inventários de produção

7-Número médio de pessoas ao serviço

8-Gastos com o pessoal

8.1-Remunerações

8.2-Outros (inclui pensões)

9-Quantia acumulada líquida final

10.1-Quantia acumulada líquida final

10.2-Quantia acumulada líquida final



Outros devedores  
Outros credores

CONTAS DE GASTOS

62  
621  
622  
6221  
Das quais:  
6221...  
6222  
6223  
6224  
6225  
6226  
6227 a 6  
623  
6231  
6232  
6233  
6234  
6235 a 6  
624  
6241  
6242  
6243  
6244 a 6  
625  
6251  
6252  
6253  
6254 a 6  
626  
6261  
Das quais:  
6261...

Rendimentos de terrenos sem edifícios implantados  
Rendimentos de terrenos com edifícios implantados

6262  
6263  
6264  
6265  
6266  
6267  
6268  
66  
661  
662  
663  
664  
66  
661  
6611  
6612  
6613  
662  
663  
664  
665  
665...  
6651  
6652  
6652...  
666  
6662  
667  
6671  
668  
6681  
6682  
6683  
6684  
6686  
6687 a 6688  
69  
691  
6911  
6912 a 6918  
692  
6921  
6922 a 6928  
698  
6981  
6982 a 6988

CONTAS DE RENDIMENTOS

744  
76  
761  
7611  
7612  
7613  
762  
763  
77  
771  
772  
773  
774  
78  
781  
782  
783  
784  
785  
785...  
7851  
7851...  
786  
7862  
787  
7871  
7873...  
Rendimentos de terrenos sem edifícios implantados  
Rendimentos de terrenos com edifícios implantados  
788  
7888  
79  
791  
7911  
7912  
7913  
7914  
7915  
7916 a 7918  
792

792...

793 a 8

Outras informações

Créditos comerciais concedidos às Administrações Públicas (liquidos de adiantamentos)

21...

Créditos comerciais com o exterior (liquidos de adiantamentos)

21...

22...

271...[taxa] ou 261...[pae]

Importação de outros bens

42...+43...

963 OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

Suplementos (saldo credor)

Suplementos e empréstimos efetuados pelos sócios ou qualquer elemento do seu agregado familiar

Numero de identificação Fiscal	Valor
250476709	€ 25.000,00
250600016	€ 25.000,00
251846709	€ 25.000,00
251920914	€ 25.000,00

Aquisição de valores/arrendamentos de cartões

A8679 - Número de Identificação Fiscal da entidade fornecedora do valecartão A8673 - Valor adquirido/pre-carregado : A8686 - Nº de beneficiários A8681 - Tipo de valecartão

Contribuições suplementares para fundos de pensões (n.º 13 do artigo 43.º do CRC)

07

DELIBERAÇÃO DE APROVAÇÃO DE CONTAS

As contas do exercício foram aprovadas ?

Se respondeu SIM, indique:

1. Data da deliberação de aprovação de contas

2. Por

3. Percentagem dos votos emitidos correspondente ao capital social subscrito com direito de voto

4. A deliberação de aprovação de contas está devidamente titulada, nos termos previstos pelo artigo 63.º do Código das Sociedades Comerciais ?

5. As contas foram aprovadas:

Em assembleia geral regularmente convocada

Em assembleia universal

Por deliberação por voto escrito

6. As contas foram aprovadas:

Em POCS/INCOM

Em Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) (indicar PDF com os documentos referidos n.º 2 do artigo 42.º do Código do Registo Comercial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 403/88, de 3 de Dezembro)

Se a entidade é uma empresa pública indique:

Data do despacho de aprovação de contas proferido pelo Ministro das Finanças e da Tutela

Se a entidade é uma representação permanente de sociedade com sede no estrangeiro, indique:

Data da declaração de sociedade estrangeira, prevista no n.º 8 do artigo 40º do Código do Registo Comercial (CRC)

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONFORME DELIBERAÇÃO QUE APROVOU AS CONTAS DO EXERCÍCIO/PERÍODO

1 - Resultados transferidos

2 - Resultados atribuídos / lucros disponíveis

Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes:

Empresas (Financiaras e não Financiaras)

Particulares

Instituições particulares sem fins lucrativos

Fundos de investimento, de pensões e outros fundos

Entidades da Administração Pública

Outras entidades

Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades não residentes

3 - Percentagens ou gratificações a corpos gerentes

4 - Saldo do pessoal

5 - Reservas

6 - Cobertura de prejuízos

7

8 - SALDO (1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7)

Se indicou valores no campo A8683, identifique os beneficiários, que sejam sócios ou acionistas:

A8683

Número de Identificação Fiscal Gratificação Atribuída

08

RELATÓRIO DE GESTÃO / PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO / CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Foram elaborados o relatório de gestão e as contas do exercício/período ?

Se respondeu SIM, indique:

O relatório de gestão e as contas do exercício foram assinados por todos os membros da gerência / administração ?

Se respondeu NÃO, indique:

A recusa de assinatura foi justificada ?

2. PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

2.1 A entidade dispõe de órgão de fiscalização ?

Se respondeu SIM, indique:

Foi emitido parecer pelo órgão de fiscalização ?

Se respondeu SIM, indique:

O órgão de fiscalização pronunciou-se:

2.2 Se a entidade é uma empresa pública indique:

Foi emitido parecer pela Inspeção-Geral de Finanças ?

Se respondeu SIM, indique:

O parecer foi favorável à aprovação de contas ?

3. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS (CLG)

3.1 A entidade votou integralmente a ter as contas certificadas por ROC/BROC ?

Se respondeu SIM, indique:

N.º de Identificação Fiscal do ROC/BROC nomeado

Não foi nomeado ROC/BROC

3.2 A certificação legal de contas foi emitida?

Se respondeu SIM, indique:

Sem reservas

Com ênfases

Transcrição das reservas e ênfases constantes de CLG:

A8693

4. A entidade é sociedade anónima sujeita a publicação integral nos termos do n.º 3 do artigo 72º do CRC

09

MAIS-VALIAS: REINVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO

Valor de realização obtido no período:

Ativos fixos tangíveis

A8697

Ativos intangíveis

A8695

Ativos biológicos não consumíveis

A8699

Propriedades de investimento

A8693

Ativos não correntes destinados para venda

A8691

Partes de capital

A8692

Total

A8692

10

OPERAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS (Território Nacional)

Número de Identificação Fiscal Natureza da Relação Vendas e ou Prestações de Serviços Prestações de Serviços Intragrupo Proventos Financeiros Compras e Aquisição de Serviços Aquisição de Serviços Intragrupo Acordos de Partilha de Custos Cu

A documentação relativa aos preços de transferência praticados encontra-se organizada ?

11

COMÉRCIO ELETRÓNICO

